A época 2011-12, provavelmente a mais marcada pela crise económica na história recente do basquetebol português.

É também a época onde se dão os primeiros passos rumo à modernidade na comunicação desta modalidade.

Assim, assinalam-se algumas iniciativas que, ainda de uma forma um tanto desgrenhada, vão contribuir para que o basquetebol seja uma modalidade mais vista e, logo, mais próxima do conhecimento dos portugueses que estão algo afastados do fenómeno.

O investimento mais articulado está a ser feito na LFB. A forte aposta na presença numa plataforma como o facebook tem permitido um vasto conhecimento do que acontece na competição feminina. As imagens, os vídeos e as informações sobre os plantéis acrescentam, de forma valiosa, valor a cada uma das equipas em competição.

É curioso de assinalar que, neste momento, é até mais fácil aceder a informação oficial sobre a Liga Feminina do que sobre a Liga Masculina. Isto porque, em termos de comunicação, o site da Federação Portuguesa de Basquetebol ainda está na idade da pedra, sendo de difícil consulta.

Ambas as competições beneficiam esta época da transmissão de um jogo em canal fechado. Confesso que esta opção me divide um pouco em termos dos resultados (e seria bom termos acesso a números de audiências para o confirmar). Resumindo, os canais desportivos fechados têm grande consumo em cafés e sedes de associações por todo o país. Em termos de presença em lares particulares, esse número está longe de ser significativo. Quais são, então, os cafés e/ou sedes de associações que, aos domingos de manhã ou à tarde, horário habitual da transmissão das partidas, quase sempre em “competição” com jogos de futebol, disponibilizam os jogos de basquetebol aos seus clientes? Será a melhor opção encaminhar as

transmissões para uma plataforma paga, quando, por exemplo, noutros países (Espanha) ou noutras modalidades (Hóquei em Patins), as transmissões via-Web têm apresentado resultados muito satisfatórios.

Há, no entanto, que dar os parabéns à FPB pelo seu recente canal no youtube. Com essa ferramenta, já nos é permitida a visualização de grande parte dos jogos da LPB e da Proliga. Um primeiro passo muito positivo para que, em breve, espero, esse mesmo canal possa começar a transmitir em directo esses mesmo jogos, para que muito mais gente possa acompanhar, em tempo real, os jogos que se disputam nas maiores competições do nosso país.

Resumindo, todos estes esforços em termos de comunicação que começaram a ser feitos esta época parecem apontar para um futuro positivo. Será preciso, no entanto, unir as várias pontas para transformar o basquetebol português numa modalidade que se apresenta de forma consistente aos consumidores de produtos desportivos.